4.ª Edição | Out. 2024

NEWSLETTER

GRACIOSA
RESERVA DA BIOSFERA

Visita do Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática à Reserva Natural do Ilhéu da Praia

O Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, realizou uma visita à Reserva Natural do Ilhéu da Praia, na ilha Graciosa, para acompanhar os trabalhos de conservação em curso no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA.

Durante a visita, Alonso Miguel teve a oportunidade de observar de perto as ações de restauro ecológico, de monitorização de espécies e outras intervenções em curso para proteger e valorizar este importante espaço natural. Sendo um dos pontos altos da visita a elucidação sobre as ações de monitorização e proteção do painho de Monteiro (*Hydrobates monteiroi*), a única ave marinha endémica dos Açores e criticamente dependente da preservação do Ilhéu da Praia.

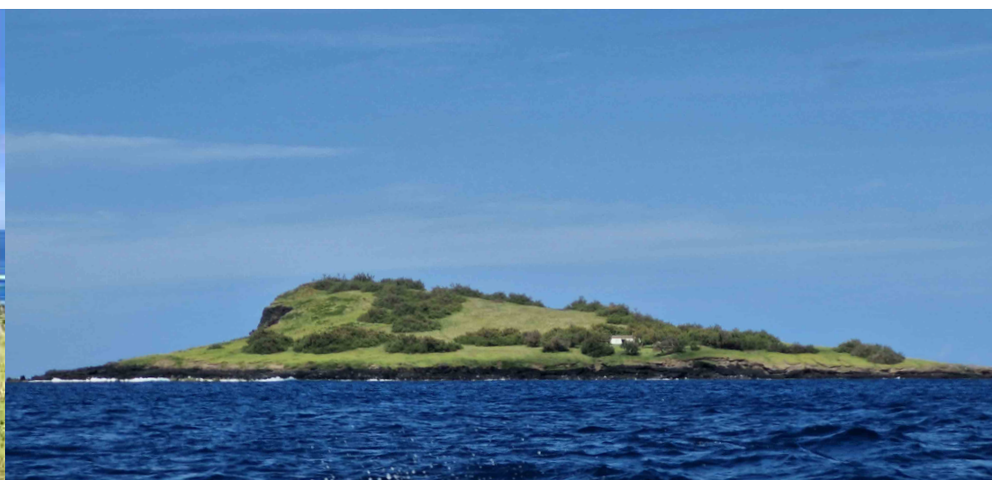
O projeto LIFE IP AZORES NATURA, coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, é o primeiro projeto integrado aprovado em Portugal e o maior projeto de conservação da natureza alguma vez concebido para os Açores.

Cofinanciado pela União Europeia, este projeto tem como missão preservar a biodiversidade dos Açores, protegendo 24 espécies e 13 *habitats* prioritários da Rede Natura 2000.

Entre as suas principais ações destacam-se a recuperação de habitats, o controlo de espécies invasoras, a conservação de sementes de espécies endémicas e a promoção de campanhas de sensibilização para a população.

O projeto promove também o uso sustentável das áreas protegidas e a integração dos seus objetivos de conservação nas políticas públicas, fomentando um desenvolvimento sustentável na Região.





Assinalou-se o 17.º Aniversário da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa

A ilha Graciosa celebrou, este ano, o 17.º aniversário da sua classificação como Reserva da Biosfera pela UNESCO, alcançada em 2007. Esta distinção realçou o compromisso da ilha em promover um desenvolvimento sustentável, conciliando a conservação dos seus ecossistemas com as necessidades da comunidade local.

Para assinalar a data, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática divulgou o episódio "Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa", integrado no documentário "Reservas da Biosfera Portugal", transmitido pela RTP. Este filme destacou a Graciosa como exemplo de gestão sustentável e conservação ambiental, realçando a importância das 12 Reservas da Biosfera em Portugal.

No âmbito das comemorações, foi organizado um pedipaper na praça Fontes Pereira de Melo, no dia 20 de setembro, destinado aos alunos da Escola Básica e Secundária da Graciosa. A iniciativa, promovida em parceria com a Delegação de Desporto da Graciosa e o Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de Ilha, procurou sensibilizar os jovens para a importância de proteger o meio ambiente, através de uma atividade lúdica e educativa.

Este evento fez parte da 10.ª edição da Semana Europeia do Desporto, incentivando a prática de atividades físicas e a adoção de estilos de vida saudáveis e reforçando a ligação entre desporto e educação ambiental.

A celebração do 17.º aniversário sublinhou o compromisso da ilha em continuar a promover e preservar a classificação como Reserva da Biosfera da UNESCO.



LIFE IP AZORES NATURA promove a conservação de *Ammi trifoliatum* na Ponta Branca

A Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Ponta Branca integra a Zona Especial de Conservação (ZEC) da Ponta Branca, no âmbito da Rede Natura 2000. Esta área é constituída, essencialmente, pela arriba costeira de materiais geológicos particulares, onde predominam os cobertos naturais e seminaturais dessas arribas, numa área dominada por taludes costeiros de difícil acesso.

Esta área contém a única população da espécie endémica pé-de-pomba (*Ammi trifoliatum*) existente na ilha e uma das maiores populações dos Açores. Aqui, foram levadas a cabo diversas intervenções de controlo de espécies exóticas invasoras pelo Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da Graciosa, no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, permitindo que a espécie *Ammi trifoliatum* se desenvolva sem a ameaça das espécies invasoras que competem por recursos e espaço.

Foram removidas mecanicamente espécies invasoras, como a roca-da-velha (*Hedychium gardnerianum*) e silva (*Rubus ulmifolius*), para além da eliminação de 61 metrosideros (*Metrosideros excelsa*), 40 incensos (*Pittosporum undulatum*) e outras espécies invasoras numa área densa permitindo a abertura de clareiras e a criação de condições ideais para o crescimento da vegetação endémica.

Nas áreas previamente limpas, foi realizada sementeira direta de *Ammi trifoliatum*, assim como plantação de indivíduos produzidos no Jardim Botânico do Faial, através do Banco de Sementes. Estas plantas introduzidas já floresceram e dispersaram, também elas, sementes que irão ajudar na propagação natural desta espécie.

Estas ações, além de contribuírem para a conservação desta espécie endémica e protegida pela Diretiva Habitats, garantem a sua continuidade na Ponta Branca, um dos tesouros naturais da ilha Graciosa.

O projeto LIFE IP AZORES NATURA continuará a desenvolver ações de conservação e monitorização nesta área, assegurando que a Ponta Branca se mantenha um *habitat* seguro para esta e outras espécies endémicas dos Açores.





Inauguração de iluminação biodinâmica para proteger a biodiversidade – LIFE Natura@Night

A Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa inaugurou uma área-piloto de iluminação pública biodinâmica, ao abrigo do projeto LIFE Natura@Night, numa iniciativa pioneira nos Açores.

Neste contexto foram colocadas 32 luminárias na zona costeira do Carapacho, as quais contemplam tecnologia biodinâmica, o que permite adaptar a temperatura de cor e nível de luz à circulação de pessoas.

Esta nova iluminação programável apresenta uma cor mais branca ao início da noite, tornando-se mais "quente" (amarela) ao longo da noite permitindo sempre a iluminação da rua, mas reduzindo o impacto da iluminação artificial na biodiversidade e nas pessoas.

O projeto LIFE Natura@Night, cofinanciado pela União Europeia, é coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e envolve várias entidades parceiras da Madeira, Açores e Canárias, nomeadamente: Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Câmara Municipal do Funchal, Câmara Municipal de Santa Cruz, Câmara Municipal de Machico, Câmara Municipal de Santana, Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, Direção Regional de Políticas Marítimas, Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, Instituto de Astrofísica de Canárias, Instituto Tecnológico de Canárias, Fluxo de Luz e Sociedade Espanhola de Ornitologia.

O grande objetivo é combater a poluição luminosa e os efeitos adversos na biodiversidade. Em estudo estão as aves marinhas, insetos noturnos e morcegos.



Governo dos Açores atribuiu mais de 200 termoacumuladores a famílias na Graciosa

O Governo dos Açores atribuiu mais de 200 termoacumuladores elétricos inteligentes a famílias da ilha Graciosa, num investimento superior a 82 mil euros, tendo os contratos de cedência sido assinados no passado dia 10 de outubro.

A Direção Regional da Energia realizou, no momento, uma sessão de sensibilização sobre o uso eficiente dos termoacumuladores, com o objetivo de maximizar as poupanças na fatura energética das famílias beneficiadas.

A Graciosa, onde cerca de 65 % da eletricidade já é produzida a partir de fontes renováveis, oferece condições ideais para a implementação desta medida. Além de promover uma gestão otimizada do elevado nível de energia renovável disponível na ilha, a iniciativa ajudará a reduzir as emissões de gases com efeito estufa, diminuindo assim a dependência do gás butano e a importação de combustíveis fósseis.

A atribuição dos termoacumuladores faz parte do projeto LIFE IP CLIMAZ e, além de uma nova campanha já planeada para a Graciosa, a iniciativa deverá ainda ser expandida para outras ilhas do Arquipélago.



29.º Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela chega à ilha Graciosa

Através de uma parceria entre o Cine-Clube da Ilha Terceira e o Museu da Graciosa, decorreram várias sessões para exibição de documentários premiados nacional e internacionalmente, relacionados, sobretudo, com sustentabilidade e educação ambiental. Esta extensão oficial do único festival de cinema português dedicado exclusivamente à temática ambiental incluiu cinco sessões realizadas entre 7 de setembro e 5 de outubro de 2024 e trouxe à ilha Graciosa documentários como "Esta é uma história sobre água" de Kathleen Harris e Samuel Viana, "Caiçara" de Oskar Metsavaht, "Cabo Verde, um porto seguro para as aves marinhas" de Madalena Boto, "Fire Resistant" de André Rodrigues, e outros mais.



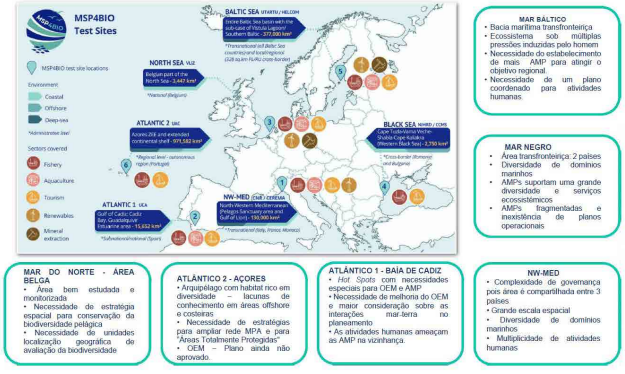
No total, foram exibidos 11 documentários que, de forma clara e pedagógica, pretenderam sensibilizar o público para as causas ambientais, revelando, por exemplo, no documentário "Cabo Verde, um porto seguro para as aves marinhas", as boas práticas para a proteção da fauna e flora endémicas, neste caso, em territórios da Macaronésia.

Projeto MSP4BIO promove uma gestão participativa do espaço marítimo da ilha Graciosa

O projeto MSP4BIO tem como objetivo desenvolver uma estrutura de gestão ecológica e socioeconómica integrada e modular para a proteção e restauração dos ecossistemas marinhos, promovendo um ordenamento do espaço marítimo (OEM) mais eficaz. Embora a designação de áreas marinhas protegidas (AMP) deva ser parte fundamental do OEM, a integração prática entre ambos ainda é limitada, evidenciando a necessidade de validação de abordagens conjuntas. Para isso, o MSP4BIO analisa seis locais de teste em cinco bacias marítimas europeias, focando em diferentes desafios socioeconómicos e ambientais.

Destacando o caso da ilha Graciosa, no arquipélago dos Açores, o projeto busca identificar e analisar potenciais conflitos decorrentes da expansão de AMP. Esta expansão é crucial para a proteção de *habitats* sensíveis e para garantir a conectividade ecológica, embora possa entrar em conflito com atividades humanas, como turismo e pesca costeira. A atividade de *trade-off* na Graciosa promoveu a discussão acerca da ampliação de uma nova área protegida com categorização VI da IUCN e envolveu um exercício de mapeamento participativo utilizando a ferramenta SeaSketch. Os *stakeholders*, incluindo o governo regional, ONGs e a associação de pescadores, mapearam áreas de atividade, zonas de conflito e prioridades de conservação.

Os resultados revelaram diversas áreas de conflitantes propostas para uso, bem como 10 áreas prioritárias para a conservação, destacando a necessidade de gestão participativa. Além disso, as preocupações com as mudanças climáticas foram evidentes, com todos os participantes reconhecendo o seu impacto negativo, sugerindo que a melhor forma de mitigação seria a ampliação das áreas protegidas. O MSP4BIO, iniciado em agosto de 2022 e com término previsto para agosto de 2026, é vital para gestores e decisores políticos, contribuindo para uma abordagem integrada e sustentável no uso dos recursos marinhos.





Dia internacional da limpeza costeira

Como forma de celebração deste dia importante, o Município de Santa Cruz da Graciosa, o Grupo Desportivo Praiense, a Praiense Surf Academy e a Save Azores Waves juntaram-se no dia 22 de setembro para uma ação de limpeza da praia.

A ação foi realizada no areal da vila da Praia e também na baía da Lagoa, tendo sido recolhidos 46,17 kg na totalidade.

Estas ações são importantes para o concelho, sensibilizando toda a população para a correta deposição do resíduos, bem como são essenciais para o meio ambiente, pois com a recolha de dados é possível apoiar entidades na monitorização da poluição por plástico.



Programa Bandeira Azul nas Zonas Balneares do Concelho

O Município de Santa Cruz da Graciosa hasteou, na Época Balnear 2024, quatro das suas zonas balneares: Barro Vermelho, Santa Cruz (Calheta), Praia (São Mateus) e Piscina do Carapacho, aumentando assim o número de galardões relativamente ao ano passado (mais duas zonas balneares).

Pretende-se com este investimento, realizado no Programa Bandeira Azul nas zonas balneares do concelho, oferecer a todos os utentes melhores condições de acordo com os quatro critérios essenciais para obtenção do galardão, nomeadamente na segurança dos banhistas com assistência balnear por nadadores-salvadores (segurança e serviços), promover a qualidade ambiental (equipamentos e mobiliário), dar a conhecer o nível de excelência da qualidade de água e adotar ações e atividades de educação ambiental.



MARE promove o projeto "GraciosAzul: Literacia do Património Natural da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa"

O MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, representado pela investigadora Kasia Sroczynska, da Unidade Regional de Investigação da Universidade de Évora deste centro de investigação, conseguiu financiamento do Fundo Ambiental no âmbito do Aviso "Educação Ambiental: Laboratório de Cidadania 2023" para desenvolver atividades de educação ambiental na ilha Graciosa.

O projeto vem responder à grande necessidade de promover: a consciencialização da população para a importância do capital natural da Ilha Graciosa, reconhecido com o estatuto de "Reserva da Biosfera", e a responsabilidade e benefícios associados ao estatuto de Reserva da Biosfera para uma gestão mais sustentável do capital natural; a consciencialização das crianças e jovens em idade escolar sobre o capital natural da Ilha Graciosa, proporcionando o desenvolvimento de atitudes de cidadania; a literacia do oceano para permitir a valorização, a inovação e a utilização sustentável dos recursos marinhos da ilha Graciosa.

No contexto da Reserva da Biosfera, este projeto tem por finalidade sensibilizar e capacitar a população da ilha para a valorização dos recursos naturais e culturais da ilha e da zona marinha envolvente, através do conhecimento científico. A transferência de conhecimento será realizada através de ações de divulgação como *workshops*, eventos, visitas, exposições e ida a escolas, realizando ações que promovam a sensibilização ambiental e o aumento da valorização dos recursos endógenos e ainda que transmitam o conhecimento científico essencial para a gestão sustentável dos recursos naturais da ilha Graciosa. O projeto começou em outubro e está previsto durar até março de 2025.



"Hotéis de cagarros" colocados na ilha Graciosa para apoiar a Campanha SOS Cagarro 2024

A Campanha SOS Cagarro 2024, que decorre entre 15 de outubro e 15 de novembro, traz uma novidade importante para a preservação da espécie cagarro (*Calonectris borealis*) na ilha Graciosa: a instalação de três "hotéis de cagarros" nas freguesias de Guadalupe, Luz e São Mateus, com o objetivo de facilitar o resgate das aves. Estes pontos temporários, situados na Casa do Povo de Guadalupe, na Vigia do Carapacho e junto ao Porto de Pescas da Praia em São Mateus, permitem à população entregar as aves em segurança.



As caixas serão recolhidas diariamente pela equipa de Vigilantes da Natureza, garantindo os cuidados necessários aos cagarros. A população é convidada a participar ativamente no salvamento destas aves, utilizando os pontos de entrega e ajudando a proteger esta espécie ameaçada.

GOVERNO DOS **AÇORES**

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

biosfera AÇORES

GEOPARQUE AÇORES

unesco
Reserva da Biosfera
Geoparque Mundial